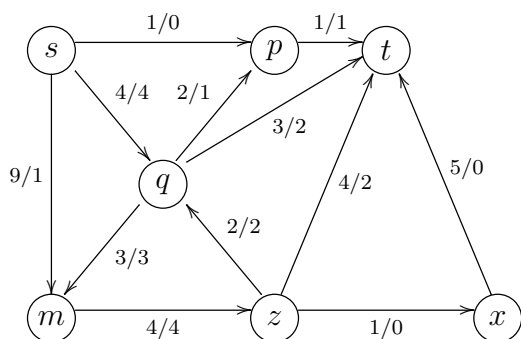


Folha Prática 6

1. Considere a rede de fluxo seguinte, onde c/f são pares capacidade/fluxo, e s e t são a origem e destino.



a) Indique os valores de:

$f(q, m)$ $f(m, q)$ $f(t, z)$

$|f|$ $c(q, m)$ $c(m, q)$

$c_f(q, m)$ $c_f(m, q)$ $c_f(z, x)$

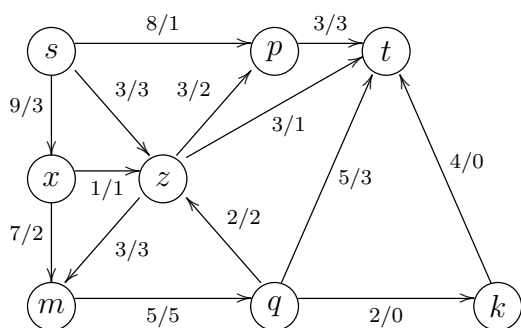
$c_f(x, z)$ $c_f(p, t)$ $c_f(t, p)$

b) Partindo de f , aplique o algoritmo de Edmonds-Karp para obter um fluxo máximo (desenhe a rede residual **em cada iteração**, represente o fluxo final na rede, e explique sucintamente).

c) Indique um corte $\{S, T\}$ com capacidade mínima. Qual é a essa capacidade?

d) Qual é a diferença principal entre o método de Ford-Fulkerson e o algoritmo de Edmonds-Karp?

2. Considere a rede de fluxo seguinte, onde c/f são pares capacidade/fluxo, e s e t são a origem e destino.



a) Indique os valores de:

$f(q, m)$ $f(p, z)$ $f(z, p)$

$|f|$ $c(q, m)$ $c(m, q)$

$c_f(q, m)$ $c_f(m, q)$ $c_f(z, t)$

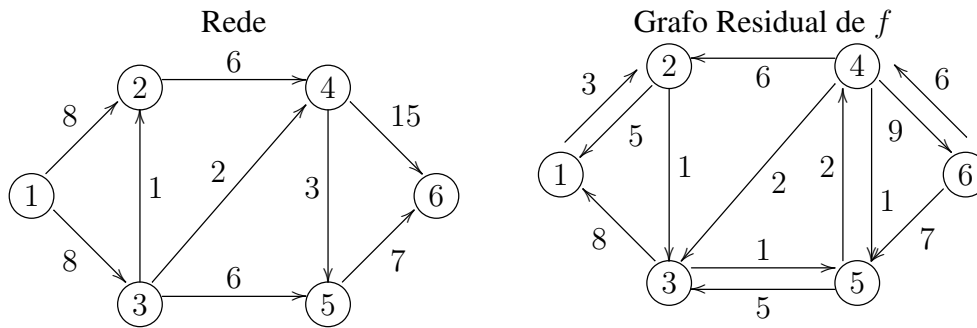
$c_f(p, s)$ $c_f(s, z)$ $c_f(k, t)$

b) Partindo do fluxo f , aplique o algoritmo de Edmonds-Karp para obter um fluxo máximo (desenhe a rede residual em cada iteração, represente o fluxo final na rede, e explique sucintamente os passos).

c) Complete as frases: A capacidade do corte $(\{s, q, t\}, \{p, x, z, m, k\})$ é .

é um corte $\{S, T\}$ com capacidade mínima, a qual é .

3. Na figura está representada uma rede de distribuição de água (origem 1 e destino 6) e o grafo residual associado a um determinado fluxo f nessa rede. Os arcos da rede indicam o sentido em que a água flui, e o valor em cada arco indica a capacidade do tubo.



- Enuncie resultados teóricos dados na disciplina que permitam justificar a não otimalidade do fluxo f associado ao grafo residual representado.
- Determine o fluxo máximo na rede por aplicação do algoritmo de Edmonds-Karp a partir do fluxo f .

4. Seja $\mathcal{G} = (V, E, c, \{S, T\})$ uma rede de fluxo com origem no nó S e destino no nó T , sendo E o conjunto de ligações representadas abaixo (os pares c/f designam a capacidade da ligação e f o valor do fluxo atual).

	c/f
(S, C)	25/18
(S, D)	8/8
(C, H)	10/10
(C, D)	10/5
(H, T)	4/4

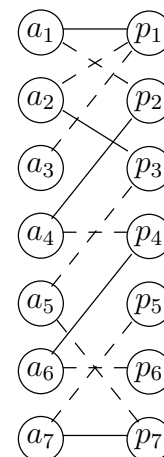
	c/f
(B, F)	8/5
(C, B)	3/3
(A, F)	6/5
(H, B)	5/4
(H, F)	2/2

	c/f
(B, D)	5/2
(D, A)	17/15
(A, T)	10/10
(F, T)	18/12

- Apresente em pseudo-código o método de Ford-Fulkerson e explique os conceitos usados e o critério para verificação da otimalidade de um fluxo representado na rede.
- Determine o fluxo máximo aplicando passo a passo o método a partir da situação representada.
- Identifique um corte de capacidade mínima em \mathcal{G} e diga de quanto aumentaria o fluxo máximo se as capacidades dos arcos (H, F) e (H, T) fossem de 10 e 12 unidades. Explique.

5. Considere o emparelhamento $M = \{(a_1, p_1), (a_2, p_3), (a_4, p_2), (a_6, p_4), (a_7, p_7)\}$ no grafo bipartido seguinte. Os restantes ramos estão representados a tracejado.

- Represente o problema como um problema de fluxo.
- Determine a rede residual para o fluxo correspondente a M .
- Por análise dessa rede, identifique um caminho para aumento de M e determine o emparelhamento M' que se obtém.
- Averigue se M' já é ótimo. Se não for, determine o ótimo.



6. Os valores nos ramos do grafo representam a capacidade das ligações. Por aplicação do algoritmo dado nas aulas, determine um caminho de capacidade máxima do nó *A* para cada um dos restantes nós.

